



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

29 de Junho de 2005

Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

Peço desculpa pelo meu atraso. Celebrámos, como sabeis, com grande solenidade na Basílica, os Santos Pedro e Paulo. Está em festa especialmente Roma, onde estas duas insignes testemunhas de Cristo sofreram o martírio e onde se veneram as suas relíquias. A recordação dos santos Padroeiros faz-me sentir particularmente perto de vós, queridos fiéis da Diocese de Roma. A Providência divina chamou-me para ser o vosso Pastor: agradeço-vos pelo afecto com que me acolhestes e peço-vos que rezeis para que os santos Pedro e Paulo me obtenham a graça de cumprir com fidelidade o ministério pastoral que me foi confiado. Como Bispo de Roma, o Papa desempenha um serviço único e indispensável à Igreja universal: é o perpétuo o visível princípio e fundamento da unidade dos Bispos e de todos os fiéis.

Sinal litúrgico da comunhão que une a Sé de Pedro e o seu Sucessor aos Metropolitas e, através deles, aos outros Bispos do mundo, é o pálio, que esta manhã, durante a Celebração eucarística na Basílica de São Pedro, impus a mais de trinta Pastores provenientes de várias Comunidades. A estes queridos Irmãos e a quantos os circundam renovo a minha saudação fraterna. Dirijo com afecto uma saudação cordial também à Delegação do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla que veio para esta especial circunstância. Como não recordar hoje que a primazia da Igreja que está em Roma e do seu Bispo é uma primazia de serviço à comunhão católica. Depois, a partir do duplo acontecimento do martírio de Pedro e de Paulo, todas as Igrejas começarão a olhar para a de Roma como para o ponto de referência central para a unidade doutrinal e pastoral. O Concílio Vaticano II afirma: "existem ainda legitimamente, no seio da comunhão eclesial, Igrejas particulares, gozando de tradições próprias, sem prejuízo do primado da Sé de Pedro, que

preside à comunhão universal da caridade (cf. S. Inácio Mart., Ad Rom., pref.: Ed. Funk, I, p. 252), protege as diferenças legítimas e vela por que as particularidades, longe de serem nocivas, antes contribuam unicamente para a unidade" (Const. *Lumen gentium*, 13).

A Virgem Maria nos obtenha que o ministério petrino do Bispo de Roma não seja visto como obstáculo mas como apoio no caminho pela via da unidade, e nos ajude a alcançar quanto antes a realização do anseio de Cristo: "ut unum sint". Intercedam por nós os santos Apóstolos Pedro e Paulo.

No final da alocução mariana, Sua Santidade saudou em várias línguas os peregrinos e visitantes presentes, dizendo em português as seguintes palavras:

Saúdo cordialmente os peregrinos de língua portuguesa que porventura aqui se encontrem. Peço a todos que se unam em preces aos Apóstolos Pedro e Paulo para que, por sua intercessão, Deus proteja a sua Igreja.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana